

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)**Relatório de Monitorização**

Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O objectivo central do MGERH é o de formar profissionais de Gestão de Recursos Humanos capazes de participar na definição das estratégias empresariais/organizacionais e de gerir autonomamente grupos, projectos ou actividades associadas à função recursos humanos compreendendo as suas implicações ao nível individual, das organizações, da economia e da sociedade. Assim, pretende-se desenvolver as seguintes competências: •Capacidade de compreensão da dimensão estratégica do funcionamento das organizações •Capacidade de compreender os factores dinâmicos da competitividade •Capacidade de compreender os fenómenos associados à globalização económica •Capacidade de gestão de projectos •Capacidade de gestão de equipas •Capacidade de resolver problemas autonomamente •Capacidade de resolução de problemas •Capacidade de reflexão crítica •Capacidade de compreender a relação entre a estratégia de recursos humanos e a estratégia global da organização •Capacidade de compreender a importância do conhecimento enquanto factor dinâmico de competitividade •Capacidade de compreender os mecanismos associados aos processos de aprendizagem organizacional •Capacidade de compreender os mecanismos de funcionamento do mercado de trabalho •Capacidade de compreender o papel das políticas públicas de emprego e de formação •Capacidade de compreender o papel dos quadros, enquanto grupo profissional, nas organizações modernas •Capacidade de compreender a relação entre as culturas nacionais e as práticas de gestão de recursos humanos •Capacidade de compreender o papel dos recursos humanos nos processos de internacionalização das organizações •Capacidade de compreender a natureza dos conflitos no contexto das organizações •Capacidade de levar a cabo processos de negociação capazes de contribuir para a gestão da diversidade e da eficácia individual e organizacional

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO**a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):**

As metodologias de ensino adoptadas no âmbito do MGERH procuram estimular a capacidade técnico-científica dos alunos bem como da sua reflexão crítica pelo que assentam em métodos participativos em que a exposição e defesa fundamentada de ideias a par da resolução de casos se constituem na abordagem metodológica privilegiada.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

A estrutura curricular do curso de MGERH assenta num modelo constituído por um 1º ano lectivo, 60 créditos ECTS, de formação técnico-científica em que a formação presencial se articula com o trabalho autónomo dos alunos. Este 1º ano lectivo está estruturado em dois semestres com 6 UC cada. Com estas UC procura-se desenvolver competências ao nível da gestão estratégica das organizações e do aprofundamento de áreas avançadas na gestão de recursos humanos. O segundo ano lectivo centra-se no trabalho autónomo dos alunos, sob tutoria de um docente especialista, tendo em vista o desenvolvimento de uma dissertação, trabalho de projecto ou de um estágio curricular na respectiva área profissional.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tronco Comum - Ano letivo 2013 / 2014											Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
		T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto				
Código	Nome															
MGERH04	Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	6,0	162
MGERH01	Gestão Estratégica	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	6,0	162
MGERH02	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	6,0	162
MGERH05	Métodos e Técnicas de Investigação em Gestão de Recursos Humanos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	6,0	162
MGERH03	Sistemas e Políticas de Emprego	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	6,0	162
MGERH06	Gestão de Projetos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,0	162
MGERH08	Gestão de Quadros	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,0	162
MGERH07	Gestão Internacional de Recursos Humanos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,0	162
MGERH09	Negociação e Gestão de Conflitos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,0	162
MGERH10	Projeto em Gestão de Recursos Humanos	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,0	162
MGERH12	Dissertação, Trabalho de Projeto ou Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60	2	Anual	50,0	1350
MGERH11	Seminário	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120	2	Anual	10,0	270

CT1 - Comentário à tabela 1

Na tabela 1, para além da identificação das UC que constituem o programa de estudos, identificam-se as cargas horárias que lhe estão afetas bem como os respetivos créditos ECTS.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência**Parte B2 - Estudantes à entrada****a) Estudantes matriculados**

Tabela 2 - Ocupação de vagas

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Vagas	31	30	70
Candidatos	35	32	47
Colocados	33	32	47
Matriculados	30	22	44
Candidatos/Vagas	112,9%	106,7%	67,1%
Colocados/Vagas	106,5%	106,7%	67,1%
Matriculados/Vagas	96,8%	73,3%	62,9%

CT2 - Comentário à tabela 2

A evolução do número de alunos matriculados reflete a procura de que o MGERH tem vindo a ser alvo, evidenciando bastante estabilidade nessa mesma procura.

b) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 3 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Barreiro	0	0,0%	3	13,6%	5	11,4%
Lisboa	0	0,0%	1	4,5%	2	4,5%
Moita	1	3,3%	1	4,5%	2	4,5%
Palmela	3	10,0%	3	13,6%	5	11,4%
Santiago do Cacém	1	3,3%	1	4,5%	2	4,5%
Seixal	1	3,3%	2	9,1%	5	11,4%
Setúbal	16	53,3%	7	31,8%	12	27,3%
Outros	8	26,7%	4	18,2%	11	25,0%
Total	30	100,0%	22	100,0%	44	100,0%

CT3 - Comentário à tabela 3

A análise dos concelhos de origens dos alunos matriculados no MGERH permite evidenciar que a sua base geográfica de recrutamento se centra na Península de Setúbal, destacando-se o concelho de Setúbal seguido do de Palmela que juntos correspondem a cerca de dois terços da procura.

Tabela 4 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Évora	2	6,7%	0	0,0%	3	6,8%
Lisboa	1	3,3%	3	13,6%	4	9,1%
Setúbal	23	76,7%	18	81,8%	36	81,8%
Outros	4	13,3%	1	4,5%	1	2,3%
Total	30	100,0%	22	100,0%	44	100,0%

CT4 - Comentário à tabela 4

No que respeita à origem dos alunos por distrito, predominam os alunos oriundos do distrito de Setúbal (80%), sendo também relevantes as proveniências dos distritos de Évora e Lisboa.

Tabela 5 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
ALENTEJO	3	10,0%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	1	4,5%
CENTRO	3	10,0%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	24	80,0%	21	95,5%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	30	100,0%	22	100,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

A análise da origem dos alunos por região evidencia o peso da região de Lisboa e Vale do Tejo enquanto base geográfica de recrutamento embora haja alunos oriundos doutras regiões do país.

Tabela 6 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	22	73,3%	17	77,3%	42	95,5%
Masculino	8	26,7%	5	22,7%	2	4,5%
Total	30	100,0%	22	100,0%	44	100,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

A distribuição dos alunos por sexo evidencia uma forte feminização, sendo esta característica um dos elementos estruturais no campo da Gestão de Recursos Humanos quer ao nível do sistema de ensino, quer do espaço de exercício profissional.

Tabela 7 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
----------------	-----------	---	-----------	---	-----------	---

Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	1	3,3%	3	13,6%	4	9,1%
Dos 24 aos 27 anos	6	20,0%	3	13,6%	6	13,6%
Dos 28 aos 35 anos	11	36,7%	11	50,0%	24	54,5%
Dos 36 aos 40 anos	5	16,7%	2	9,1%	6	13,6%
Mais de 40 anos	7	23,3%	3	13,6%	4	9,1%
Total	30	100,0%	22	100,0%	44	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

A distribuição dos alunos por grupo etário evidencia uma frequência maioritária do curso por parte de alunos com mais de 28 anos (representando mais de 75%) o que reflete a não transição direta entre licenciatura e mestrado a par do peso de alunos de faixas etárias mais avançadas entre os diplomados do 1º ciclo nesta área de formação.

Tabela 8 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	0	0,0%
Básico 1	16	26,7%	16	36,4%
Básico 2	4	6,7%	4	9,1%
Básico 3	10	16,7%	7	15,9%
Secundário	9	15,0%	7	15,9%
Superior	5	8,3%	8	18,2%
Desconhecido	16	26,7%	2	4,6%
Total	60	100,0%	44	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

A análise do nível de escolaridade dos progenitores dos alunos que frequentam o curso reflete o elevado peso dos alunos oriundos de famílias em que não se verifica a detenção de títulos académicos de nível superior. Apesar de uma ligeira tendência para a alteração deste perfil, com o reforço dos alunos oriundos de famílias detentoras de formação avançada, é possível afirmar que o curso tende a contribuir fortemente para o aumento dos índices de mobilidade social intergeracional.

Tabela 9 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	12	20,0%	11	25,0%
Empregados	20	33,3%	17	38,6%
Desconhecido	15	25,0%	2	4,5%
Desempregados	7	11,7%	6	13,6%
Outros	6	10,0%	8	18,2%
Total	60	100,0%	44	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

No que respeita à situação profissional dos pais, embora predominem os que se encontram em situação de empregado, é de assinalar a relevância do peso dos que se encontram em situação de reforma e em situação de desemprego.

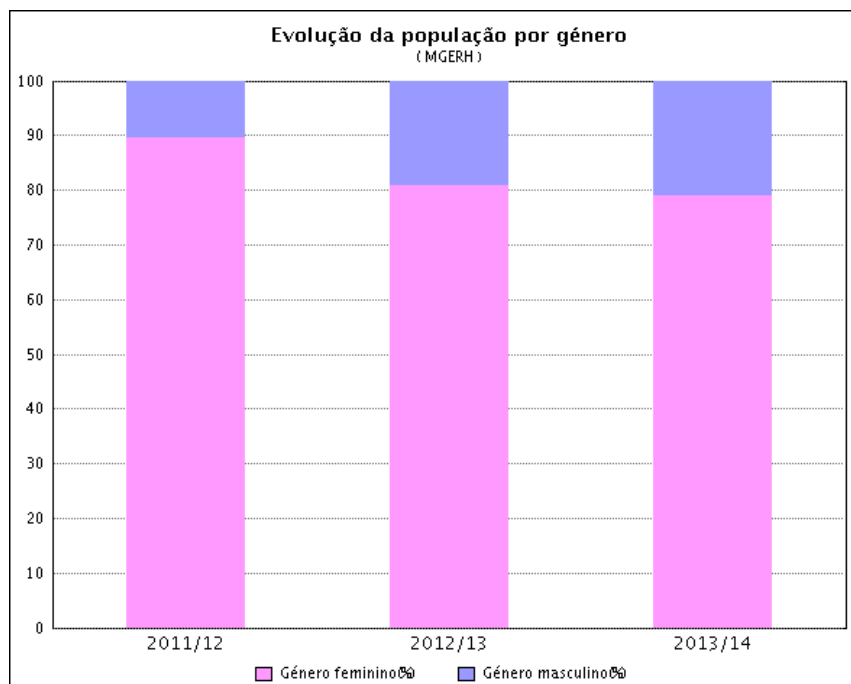
Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 10 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	27	58,7%	20	47,6%	20	31,7%
2º Ano	19	41,3%	22	52,4%	43	68,3%
Total	46	100,0%	42	100,0%	63	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

A distribuição dos alunos matriculados por ano curricular mostra algum equilíbrio apesar das perdas que se têm vindo a verificar após a conclusão do 1º ano curricular. As variações ao longo do tempo do número de alunos inscritos no 2º ano curricular, por sua vez, estão associadas aos momentos de conclusão e discussão dos respetivos trabalhos finais a par da dificuldade que alguns alunos têm evidenciado em concluir a dissertação num ano letivo nomeadamente por dependerem de autorizações de terceiros para o processo de recolha de dados empíricos.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes inscritos por género**



CG1 - Comentário ao gráfico 1

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 11 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	2	4,3%	4	9,5%	5	7,9%
Dos 24 aos 27 anos	10	21,7%	9	21,4%	12	19,0%
Dos 28 aos 35 anos	15	32,6%	16	38,1%	31	49,2%
Dos 36 aos 40 anos	9	19,6%	4	9,5%	9	14,3%
Mais de 40 anos	10	21,7%	9	21,4%	6	9,5%
Total	46	100,0%	42	100,0%	63	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

d) Distribuição de Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante

Tabela 12 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	9	20,0%	4	10,0%	2	3,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Apesar da maior parte dos alunos que frequentam o MGERH serem trabalhadores estudantes, o recurso ao respectivo estatuto tende a ser reduzido atingindo apenas 20% dos alunos no ano letivo de 2013-14. Este facto não é alheio às práticas de gestão de recursos humanos das empresas bem como à crescente precarização das relações de trabalho como tem vindo a ser evidenciado nomeadamente em estudos realizados no âmbito deste mesmo mestrado.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 13 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT13 - Comentário à tabela 13

Os dados estatísticos apresentados refletem a reduzida internacionalização do curso. Tal situação deve-se sobretudo à sua juventude e ao facto de ser ministrado em língua portuguesa. Contudo têm-se verificado alguns pedidos de informação por parte de estudantes estrangeiros, sobretudo brasileiros e angolanos. Apesar dos dados constantes da tabela o não evidenciarem, já houve uma aluna que no 2º ano frequentou no âmbito do Erasmus a Universidade Complutense de Madrid.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 14 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	0	1	0
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT14 - Comentário à tabela 14

Os dados apresentados refletem a presença de estudantes de nacionalidade estrangeira embora o seu peso seja pouco significativo. Já no que respeita aos docentes, apesar de não haver docentes estrangeiros entre o corpo docente, o Mestrado tem vindo a contar com a colaboração de docentes provenientes da Polónia, do Brasil e da Argentina, os quais têm participado em seminários e conferências.

B4.3 - Parcerias internacionais**PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS****PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS****Parte D1 - Resultados Académicos****a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo****Tabela 15 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MGERH06	Gestão de Projetos	Gestão	24	70,8%	70,8%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH08	Gestão de Quadros	Gestão de Recursos Humanos	25	76,0%	72,0%	94,7%	15	80,0%	80,0%	100,0%	18	83,3%	94,4%	113,3%
MGERH04	Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	26	88,5%	88,5%	100,0%	15	86,7%	86,7%	100,0%	18	88,9%	88,9%	100,0%
MGERH01	Gestão Estratégica	Gestão	24	87,5%	87,5%	100,0%	14	78,6%	78,6%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH02	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	25	84,0%	84,0%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH07	Gestão Internacional de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	25	72,0%	72,0%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH05	Métodos e Técnicas de Investigação em Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	23	78,3%	78,3%	100,0%	15	86,7%	86,7%	100,0%	18	88,9%	88,9%	100,0%
MGERH09	Negociação e Gestão de Conflitos	Gestão de Recursos Humanos	25	76,0%	76,0%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH10	Projeto em Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	25	72,0%	72,0%	100,0%	15	73,3%	73,3%	100,0%	18	83,3%	83,3%	100,0%
MGERH03	Sistemas e Políticas de Emprego	Gestão de Recursos Humanos	25	88,0%	88,0%	100,0%	14	85,7%	85,7%	100,0%	18	88,9%	88,9%	100,0%
1º ano			247	79,4%	78,9%	99,5%	148	81,1%	81,1%	100,0%	180	85,0%	86,1%	101,3%

CT15 - Comentário à tabela 15

Os resultados do sucesso escolar no 1º ano curricular evidenciam uma taxa média de aprovações de cerca de 80% na generalidade das disciplinas. Esta taxa, que se pode considerar bastante positiva, só não é superior em virtude de haver alunos que procedem à inscrição mas não chegam a realizar qualquer tipo avaliação como se pode constatar no indicador de aprovações/avaliados.

Tabela 16 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MGERH12	Dissertação, Trabalho de Projeto ou Estágio	Gestão de Recursos Humanos	19	68,4%	68,4%	100,0%	21	4,8%	4,8%	100,0%	41	63,4%	63,4%	100,0%
		Gestão												

MGERH11	Seminário	de Recursos Humanos	11	90,9%	90,9%	100,0%	14	78,6%	78,6%	100,0%	37	89,2%	89,2%	100,0%
2º ano			30	76,7%	76,7%	100,0%	35	34,3%	34,3%	100,0%	78	75,6%	75,6%	100,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Enquanto na Unidade Curricular de Seminário as taxas de sucesso superam para o ano em análise as relativas ao 1º ano, refletindo o mesmo fenómeno do desfasamento entre inscritos e avaliados, na Dissertação, apesar de atingir os 100% de taxa de sucesso entre os avaliados, há alguns alunos a não concluir ou não proceder à discussão pública do respetivo trabalho final dentro do mesmo ano letivo. No período em apreço verificaram-se melhorias substanciais neste indicador.

Tabela 17 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	277	79,1%	78,7%	99,5%	183	72,1%	72,1%	100,0%	258	82,2%	82,9%	100,9%

CT17 - Comentário à tabela 17

Considerando o somatório das disciplinas, constata-se que as taxas de sucesso entre os alunos avaliados rondam os 100%.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 18 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula com Diploma Intermédio	0	0,0%	3	7,1%	3	4,8%
Anulações de matrícula no curso	19	41,3%	25	59,5%	21	33,3%

CT18 - Comentário à tabela 18

Embora as taxas de retenção no 1º ano curricular sejam praticamente nulas, constata-se que existe alguma propensão para o abandono escolar ao longo do ciclo de estudos. Este facto deve-se em grande parte a duas ordens de fatores: em primeiro lugar em virtude de uma parte dos alunos pretenderem frequentar apenas o 1º ano dado que podem obter um certificado específico de pós-graduação e em segundo lugar devido à alteração da sua situação socioprofissional ao longo do período seja por perderem o emprego seja por verem a sua situação profissional alterada tornando-se incompatível com o desenvolvimento dos trabalhos de mestrado.

c) Indicadores de eficácia global**Tabela 19 - Indicadores de eficácia global**

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	13	1	26
Graduados em até N anos/Total de Graduados	69,2% - 9	0,0% - 0	84,6% - 22
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	30,8% - 4	100,0% - 1	15,4% - 4
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	2	3	2
Graduados/Estudantes matriculados	43,3%	4,5%	59,1%
Nota Média Final dos Diplomados	14,6	13	14,7

CT19 - Comentário à tabela 19

Os indicadores de eficácia global refletem os resultados positivos do ciclo de estudos sendo de destacar o facto de o número médio de inscrições evidenciar a tendência para atingir as três inscrições, dadas as alterações de procedimento administrativo, em virtude da discussão dos trabalhos finais ocorrer no ano letivo subsequente.

Parte D2 - Outros Indicadores Relevantes**Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem****D3.1 - Percepção sobre as UC/Módulos (Inquérito aos Estudantes)**

A avaliação do funcionamento pedagógico do curso tem vindo a ser realizada através de reuniões entre docentes e entre a coordenação do curso e os alunos. Não havendo até ao momento resultados de inquéritos aplicados, dessas reuniões tem ressaltado um balanço positivo do funcionamento do curso. Contudo, são evidenciadas por parte dos alunos dificuldades de conciliação da tripla jornada bem como dificuldades no acesso a alguns dos serviços da Escola em virtude dos horários praticados.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

As medidas de apoio ao sucesso escolar têm passado fundamentalmente pela ação pedagógica dos docentes que, de forma flexível, recebem os alunos presencialmente ou interagem através de meios eletrónicos tendo em vista suportar a realização dos trabalhos ou o esclarecimento de dúvidas. Também a flexibilidade na gestão dos tempos académicos, nomeadamente no que respeita aos prazos para a realização de provas de avaliação sumativa, tem vindo a ser adotada como prática influenciadora do sucesso académico.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A preocupação com o desenvolvimento de competências extracurriculares tem estado permanentemente presente na dinamização do curso tendo-se vindo a traduzir fundamentalmente na organização de seminários e conferências que contam com a participação de convidados oriundos do meio académico e do meio profissional bem como no incentivo à participação em congressos para a apresentação de trabalhos científicos realizados no âmbito do Mestrado.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Em virtude do MGERH ter vindo a ser frequentado fundamentalmente por trabalhadores estudantes tem feito com que o problema da inserção na vida activa não se tenha colocado. Aliás, não só a generalidade dos alunos está empregada como se tem vindo a verificar alterações na situação profissional - promoções - em virtude da frequência ou conclusão do Mestrado.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**A. - Análise global dos resultados**

A análise global dos resultados obtidos no âmbito do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Gestão Estratégica de Recursos Humanos pode considerar-se positiva sobretudo no que respeita à sua procura social e às taxas de sucesso escolar. No que respeita à inserção profissional dos diplomados esta não tem sido um ponto crítico em virtude da generalidade dos alunos que frequentam o Mestrado já estarem empregados o que é compatível com o seu horário de funcionamento em regime pós-laboral. Apesar disso, há alguma margem para melhorias sobretudo no que respeita à melhoria do rácio de inscrições no 2º ano letivo e ao tempo máximo de conclusão das dissertações.

B. - Propostas de melhoria a implementar

As propostas de melhoria a implementar tendo em vista superar os pontos menos positivos evidenciados passam fundamentalmente por alargar a base de recrutamento a alunos que transitem diretamente da licenciatura em GRH mais orientados para a obtenção do grau de mestre em detrimento da pós-graduação associada à conclusão do 1º ano do Mestrado e à melhoria dos processos de acompanhamento tutórico dos alunos tendo em vista o aumento das taxas de conclusão do Mestrado nos dois anos correspondentes ao ciclo de estudos.